Roubos, homicídios e latrocínios caem no Grande ABC

Roubos, homicídios e latrocínios caem no Grande ABC

Assassinatos na região diminuíram 26% no primeiro semestre de 2022 em comparação com mesmo período de 2019, pré-pandemia

LORENA S. ÁVILA

Dados da SSP (Secretaria de Segurança Pública do Es-tado de São Paulo) indicam queda no volume de crimes de roubo, homicídio e latrocínio no primeiro semestre deste ano no Grande ABC,

em comparação ao mesmo período de 2019 - pré-pande-mia de Covid-19. Por outro lado, de acordo com os nú-meros, a região teve aumento de furtos, lesão corporal dolosa e estupros.

No total, o Grande ABC so-mou 33.473 crimes entre ja-neiro e junho de 2019. Neste ano, 35.033 atos criminosos ocorreram até o último mês

-10,3% -12,7% +24,4% +11,7% +2% -26,2% +23,9%

ta um aumento de 4.66%.

Ao analisar cada crime, a região teve 62 homicídios re gistrados em seis meses. Ha três anos, o número foi de 84 pessoas assassinadas. A queda dos casos é de 26,2%. Outro índice em queda foi

o latrocínio (que envolvem roubo e morte). Foram sete casos no primeiro semestre de 2019. Neste ano, cinco casos. Roubo de veículos, que ainda incomoda os paulis-tas, também apresenta redu-ção no Grande ABC.

De acordo com os dados da SSP, 3.107 carros fo-ram roubados na região neste ano. Em 2019, o número de roubos foi de 3.559. Na variação, há uma queda de 12,7%.

O maior aumento registrado no período é o de furto.



PATRULHAMENTO. Polícia Militar amplia atuação para coibir crimes no Grande ABC

Segundo os dados, 10.564 furtos ocorreram no Grande ABC na primeira metade do ano de 2019. Este não, 13.148 crimes do tipo ocorreram até o final de junho. (veja os dados ao lado).

ANÁLISE

Chefe da Divisão Opera-cional do Comando Regional do ABC, Capitão Ale-xandre João Salomão, afir-ma que a redução de crimes como homicídio ocorre depois de análises feitas pela Polícia Militar para ampliar o efetivo nas áreas com maiores índices de

"Temos operações que são divididas em critérios de análises de ferramentes inteligentes, de pesquisa criminal, como Copom On-line, e temos quantitativo e qualitativo as ocorrências registradas", disse Sa-

lomão.
"Nós fazemos mapeamento dos locais de maior incidência e deslocamos o efetivo policial militar para com-plementar o trabalho que é feito. A gente tem o trabalho de rádio e patrulhamento, de diveros programas, da Força Tática, a Rocam, as rondas escolares, o progra-ma de viaturas do Baep. Todo conjunto atuam pontual-mente nas regiões com índi-ces criminais que se desta-

cam", afirmou.

A SSP informou, por meio de nota, que "as ações das forças de segurança foram intensificadas em todas as cidades do Grande ABC por meio da Operação Sufoco, que dobrou o efetivo policial nas ruas passando de 5 mil pa-ra 9,7 mil policiais."

Nos últimos quatro anos, as políciais Militar e Civil prenderam, em todo Estado, 651.099 pessoas uma média de 522 presos

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3